

Fundesca capacita funcionários de IVZs e DPA

Acontece em setembro o primeiro treinamento para os veterinários das Inspetorias Veterinárias e Zootécnicas (IVZs) e Departamento de Produção Animal (DPA), custeado pelo Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa). O investimento será de R\$ 180 mil para a realização de dez cursos, quando serão capacitados 350 veterinários. O valor refere-se ao curso e à hospedagem dos funcionários, quando estes tiverem que se deslocar a outro município.

No ano passado, uma auditoria realizada pelo Ministério da Agricultura (Mapa) no sistema gaúcho de defesa sanitária, apontou a falta de treinamento do pessoal das IVZs como uma das maiores falhas. “Isso demonstra o descompasso entre as IVZs e evidencia que cada um trabalha de um jeito,

sem haver unidade”, afirmou o vice-presidente da Farsul Fernando Aduato. Por este motivo, os integrantes do Fundesa decidiram propor ao Mapa e à Secretaria da Agricultura (Seapa) a realização de um treinamento para alinhamento de procedimentos. O conteúdo dos cursos foi elaborado pelo Mapa e pela Seapa. “O treinamento atende uma das inconformidades do relatório. Com isso, buscamos preparar o Rio Grande do Sul para avançar na questão sanitária, para mantermos os mercados que temos e conquistar novos”, explicou.

Cada treinamento deverá contar com a participação do representante da região junto à Comissão de Bovinocultura de Corte da Farsul. A intenção é que o setor privado também detenha o conhecimento que será repassado aos veterinários do sistema oficial de defesa.



Mercado de boi gordo será avaliado mensalmente

Levantamento

Outra ação do Fundesa é a emissão de um boletim mensal sobre os preços praticados no mercado gaúcho de carne. Para tanto, foi assinado um contrato anual com a empresa Prodasiq, ao custo mensal de R\$ 5,5 mil. “Isso ajudará todos os elos da cadeia produtiva a se programar, desde o produtor, a indústria frigorífica, até o DPA e o Ministério da Agricultura”, comentou Aduato, que

representa a entidade junto ao Fundesa.

Aduato explicou que, com os dados, os produtores poderão tomar medidas antevendo o que pode acontecer no mercado. “A tendência de oferta de gado é fundamental para a cadeia se programar”, disse. O resultado esperado é uma maior organização comercial do setor. Além disso, a emissão de um boletim mensal demonstrará, às missões estrangeiras, que

o setor está organizado. “Quando o ministério for fazer uma apresentação para outros países, terá dados consistentes do setor, que até então não existiam.”

Até os anos 1980, o Instituto Rio-grandense de Carnes (Instucarnes) era responsável pela organização das informações e estatísticas do setor. No entanto, o instituto foi fechado no governo de Alceu Collares e a cadeia de carnes ficou, por duas décadas, sem informações precisas. “Não podemos ficar esperando que o Estado faça isso. Se a Secretaria da Agricultura estivesse informatizada, poderia fazer isso facilmente, mas não está. Esperamos que, no futuro, esses dados sejam compilados de forma automática, com a informatização das IVZs e o cadastro unificado do Sisbov. Até lá vamos ter que garimpar esses dados”, afirmou Aduato.

Câmara e Senado aprovam projeto sobre endividamento agrícola

A Câmara dos Deputados aprovou, no final de agosto, sem alterações, as três emendas do Senado à medida provisória (MP) 372, que autoriza os bancos a concederem financiamento a produtores rurais e cooperativas para a quitação de dívidas com fornecedores de insumos contraídas desde o cultivo das safras de 2004/05 e 2005/

06. Já aprovada na Câmara, a MP havia sido alterada no Senado e, com a votação dos deputados, segue para sanção presidencial. O texto prevê que cooperativas e produtores rurais poderão aderir ao financiamento até o dia 28 de dezembro. O prazo inicial era 28 de setembro. Os produtores poderão dar como garantia ao financiamento as

safras de 2008 até 2011/2012. A MP 372 havia sido aprovada no dia 22 de agosto no Senado Federal. A matéria voltou para apreciação na Câmara dos Deputados, já que foi modificada com a inclusão dos adendos autorizando a bonificação do governo para os investimentos vencidos em 2007.

O presidente do Sistema Farsul e da Comissão de

Crédito Rural da Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Carlos Sperotto, ficou satisfeito com a aprovação da MP. “A aprovação era esperada, diante da pressão que estava sendo feita pelas entidades representativas dos produtores”, comentou. Segundo ele, a partir da aprovação, estariam superados os obstáculos

para contratação de financiamentos para a safra 2007/08. Sperotto lamentou o fato de a demora para aprovação resultar em aumento de custos devido à elevação nos valores dos insumos. Ressaltou que o Bônus de Adimplência está oficializado, com aprovação no Senado e na Câmara, e expectativa de sanção pelo presidente Lula.

Microtrator roçadeira

Aplicações: gramados, matagais, arbustos piquetes, beiras de estradas, pomares, etc...

Lançamento



www.tomitec.com

A melhor relação custo-benefício do mercado

Características técnicas: largura de corte 90 cm, motor a gasolina de 13 hp, consumo médio de 3 l/hora com partida elétrica e o único do mercado com marcha a ré. Também disponível a diesel.



Tornitec: Av. Brasil, 2332 - Ibirubá
Fones: (54) 3324.3666 / 3324.6285
e-mail: tomitec@terra.com.br

A pagé está com a cara do Brasil.



Cada vez maior. Cada vez melhor. Cada vez mais forte.

A Pagé, uma das maiores empresas de armazenagem de produtos granelizados e estruturas metálicas do Brasil, está de cara nova. Nova logomarca. Moderna e consistente, como nossos produtos. Pensou em silos e secadores, lembrou Pagé.

Uma empresa que há 40 anos vem desenvolvendo tecnologia para servir a agroindústria brasileira.

page

BR 101 Km 414 Cx Postal 500 Fone: 48 3521 0300 Fax: 48 3521 0313
CEP: 88900-000 Araranguá SC vendas@indpage.com.br www.indpage.com.br